



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

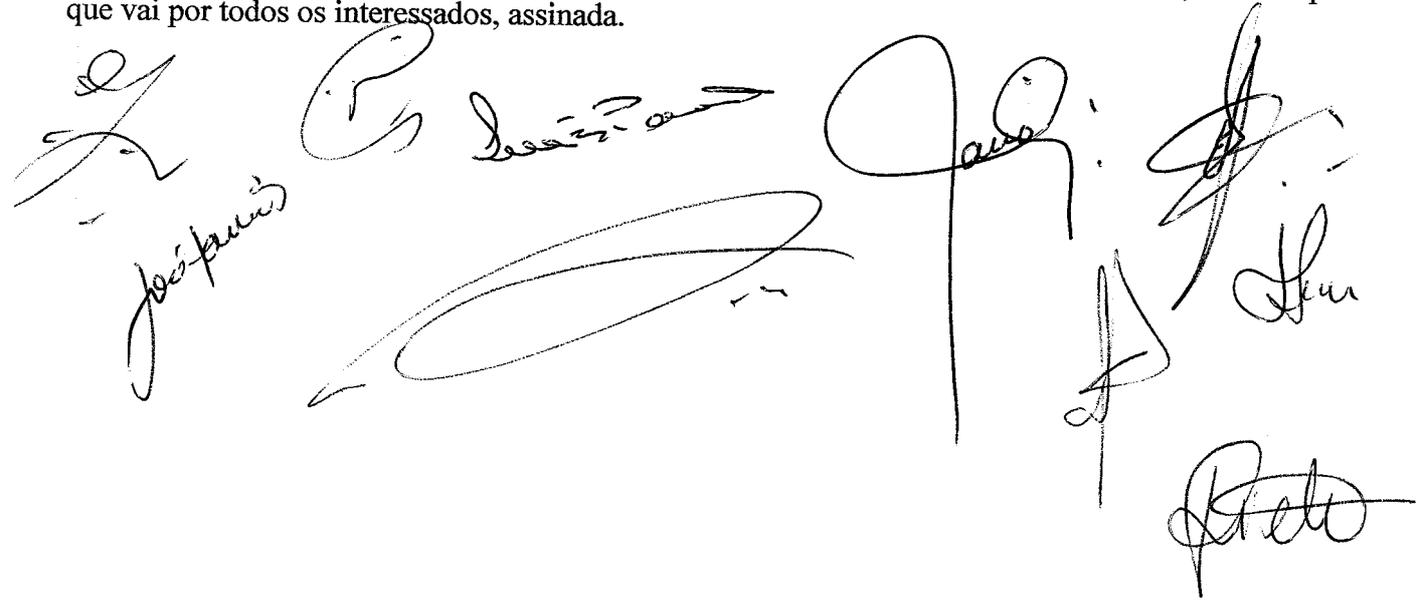
Ata 11/18

Aos nove dias do julho do ano de dois mil e dezoito, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h30min, inicia-se a reunião ordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora, Comissões e Assuntos Gerais. O Presidente cumprimenta os conselheiros presentes pela sua perseverança, pois esta já é a segunda reunião do mês e informa as decisões oriundas da reunião da Mesa Diretora, de minutos atrás, onde foi debatido os últimos acontecimentos, que repassaremos durante esta reunião. Menciona comissão de conselheiras para elaborar manifestação acerca de indicadores de saúde, frutos de discordância deste Conselho. Esta ficou formada pelas CMs Cristiane, Margarete e Luciane, que a apresentará a plenária para aprovação. Refere a sugestões e apontamentos das Comissões de Orçamento e Finanças incluídos no Parecer de análise da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre 2018 e assim lê o ofício 37/2018 do CMS, cujas preocupações quanto ao desequilíbrio das contas do ente, originadas pelo aumento crescente e acumulado de demandas judiciais, tanto em medicamentos e procedimentos, ensejam sugestão de criação de Comissão Técnica Interna para apreciação das ações, para dirimir dúvidas e possibilitar melhor defesa dos recursos públicos, bem como criar protocolos de organização para casos de concessão de serviços domiciliares. Além de solicitar maiores esclarecimentos sobre gastos com compras de ranchos para servidores, com rubrica da saúde. Enfatiza que as Comissões não reconhecem irregularidades, mas não concordam com a sua manutenção. O Presidente Mário ratifica que a ideia de fisioterapia domiciliar é do tempo do secretário Jurandir. O CM Mário diz que a última notícia é que grupos de deputados estão formando um arcabouço legislativo para ajudar os planos de saúde. Fala das funções dentro do controle social, que tem como obrigação defender e participar do SUS, afim de que pessoas não se utilizem para proveito próprio. Dirige-se aos conselhos locais e diz que o coordenador representa o CLS e a sua comunidade. A Mesa Diretora tem como objetivo organizar este controle social, mas quem decide é a plenária que tem a participação de todos os segmentos. Ao conselheiro é imprescindível manter o respeito pela função e não se utilizar da atribuição para fins próprios. Fala das comissões que tem atribuições específicas e podem ser compostas por conselheiros municipais e locais. Elas são tão importantes quanto as discussões de plenário, onde os conselheiros entram para dentro dos órgãos públicos. Nomeia as formações e diz que durante a reunião da Mesa foi autorizado ao conselheiro Marcos que organize a Comissão de DST/AIDS. Enfatiza o Presidente que se alguém não souber se participa de alguma comissão deve se comunicar com o CM Eduardo ou com o Sr. João Torelly. Foi decidido que as comissões devem se reunir, no mínimo de sessenta em sessenta dias e que será aberto espaço para manifestação destas, durante as reuniões do CMS. Quando tratada da Comitê da Balada Segura, o Presidente relata que nunca foram acionados, ficando ao ação somente entre a Brigada e a Guarda Municipal e a CM Fabiane pergunta se o Comitê não poderia ir conversar com a Brigada? O CM Mário diz ser trabalho desta. Chegando na Comissão de Acompanhamento dos CLS, o Conselheiro Presidente enfatizou a importância dos vinte e oito Conselhos locais e seu trabalho na comunidade. Não é só para constar o nome, pois sua atuação é importantíssimo para o controle social. Diz que o conselheiro Eduardo foi coordenador de CLS, após coordenador de quadrante e hoje é o Coordenador Geral, realizando o trabalho de aproximação entre o CMS, CLS e a comunidade, filtrando os problemas e levando-os para a SMS ou a quem deva. O Conselho tem como uma das plataformas, a humanização, cujo programa foi trazido pelas Sras. Marlei e Magda. O Presidente fala de nossa Comissão de Humanização que tem duas reuniões, uma geral e outra, com uma grupo menor, na segunda metade do mês com a Secretária de Saúde, onde serão apresentados os projetos para os sessenta dias seguintes. A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador mostrou sua importância, pois iríamos perder o CEREST, por inércia e que devido a conversa do Presidente com o Secretário Marcos conseguiram reverter. O CM Marcos diz que o serviço só não está funcionando totalmente devido a atrasos do estado. O Presidente enfatiza que talvez haja necessidade de se formar novas comissões. O CM Mário determina que o Secretário da Mesa envie aos conselheiros as comissões de que participe. Reitera o convite para a Audiência Pública sobre o futuro da Saúde pública e o impacto da EC 95 no financiamento do SUS, que será realizado no Teatro Dante Barone, da Assembleia

João Torelly

Ed

Legislativa, no dia 11.07.2018. A pedido do deputado Altemir Tortelli o ex-ministro José Gomes Temporão irá falar. Pergunta o Presidente que quem quiser ir se manifeste, pois a saída está marcada para às 08:30, na Casa dos Conselhos. Entregue ofício da Fundação Municipal de Saúde solicitando a substituição de seu conselheiro suplente para o Sr. Leandro Irigoite Loeblein. Apresentado o CLS PAC – Programa Atenção Complementar. Foram escolhidos como coordenador o Sr. José Fernando de Sá Pinheiro, adjunta a Sra. Angelita Lautert, Antonio Carlos Lampert e Maria da Graça Pereira Fontana. Escolha homologada pela plenária do CMS. A conselheira Luciane deixa claro que a Mesa não decide nada sozinha e sim a plenária. Por motivos de ter a reunião do dia 03/07/2018 ser extraordinária, a ata do dia 25/06/2018, não foi lida, portanto, solicita ao secretário que leia ambas atas para análise e votação. O Secretário da Mesa começa lendo a ata do dia 25/06/2018. Após o Secretário pediu para que o CM Pietro fizesse a leitura da ata de eleição ocorrida no dia 25/06/2018. Ambas as atas foram aprovadas por dezenove votos favoráveis e uma abstenção, do CM Guilherme do HNSG, por não ter estado presente. Após o CM Eduardo lê a ata da reunião extraordinária do dia 03/07/2018. Ata aprovada por unanimidade. O CM Mário agradece a presença dos residente de veterinária da Ulbra, Sras. Gabriela Ilha Rodrigues, Camila de Ávila Pietzsch e Gisele Huber. O Presidente Mário faz um relatório das tratativas da Comissão especial para analisar e propor medidas visando o saneamento e recuperação do Hospital Nossa Senhora das Graças, que nasceu porque o Prefeito não queria renovar o contrato com o Graças e a Comissão foi discutir com o Prefeito, fazendo com que ele pensasse. O gestor liberou um milhão e quinhentos mil, para nos dar tempo. Pedimos a prorrogação do contrato. Conta o histórico e diz que o objetivo primeiro era manter o contrato. Faz relato dos avanços e declara que existe uma subcomissão que está avaliando quanto custa a emergência. Alguns defendem o fechamento da emergência, mas na sexta-feira, às dez horas haverá uma reunião muito importante que deverá trazer novidades. Estão esperançosos de que haverá uma solução. O CM Mário diz que o problema é dinheiro e que o Hospital Nossa Senhora das Graças paga muito Juro. O Sr. Neidarlán entrega cópia de ofício do CLS da UBS Rio Branco solicitando segurança a UBS e aos servidores. O Presidente encerra a reunião às 20:51 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of the participants in the meeting, including José Fernando de Sá Pinheiro, Eduardo Antonio Favero, and others.